



# Dois Dedos de PROSA

Nº85 - Recife/PE - Novembro/2016



## Tempos de Resistência

O resultado das eleições municipais não apresenta novidade. O esperado era que as forças conservadoras de direita elegeassem seus candidatos na maioria dos municípios brasileiros, como realmente aconteceu. PSDB e o PMDB saem fortalecidos nessa disputa. As medidas que o Congresso e o governo Temer vêm tomando contra a população, como a PEC 241, não foram assimiladas pela população nessas eleições. E os tempos vindouros são de resistência, porque não tá fácil pra classe trabalhadora do Brasil. Leia páginas 4 e 5

Foto: Laudemice Oliveira

Pesquisa no Semiárido analisa práticas agroecológicas

**Página 3**

PEC 241 – pura maldade com o povo brasileiro

**Página 4**

Programa Sementes tem teste de transgenia

**Página 7**



## Não se perde a esperança

**O** Brasil passa por momentos muito difíceis. As forças conservadoras se rearticularam de uma forma que se fortalecem em diversas frentes, colocando em risco nossa tão nova democracia. A cassação pelo Congresso do mandato da presidenta Dilma Rousseff, eleita democraticamente, coloca sob risco os avanços alcançados até hoje nas diversas áreas. Dentre elas a educação e agricultura familiar, em especial a de base agroecológica que foi uma conquista dos movimentos que atuam no campo.

A cada semana, a cada mês são lançadas propostas de ajustes nas contas do governo que o alvo sempre são os/as trabalhadores/as e as populações mais desassistidas. A cada Projeto de Lei ou Emenda Constitucional apresentada, um jantar é oferecido para comprar deputados e senadores. E assim as propostas vão passando pelo Congresso.

Mas há luz e esperança. A reforma do ensino médio, a Proposta de Emenda Constitucional 241 (PEC 241) mexeram com todos/as e a juventude saiu na frente empunhando as bandeiras de luta. As ruas, as escolas, as praças começam a ser ocupadas para dizer ao governo Temer e seus aliados que ainda estamos vivos/as, que a juventude não foge à luta. E nós acreditamos é na rapaziada, como cantava o grande Gonzaguinha.

## “Eu era feminista e não sabia”

### Mulheres de oito municípios participaram da Escola Feminista da Zona da Mata Sul de Pernambuco

Por Sara Brito



Mulheres agricultoras e técnicas que participaram da Escola Feminista da Mata Sul-PE

**O** Seminário de encerramento da Escola Feminista da Zona da Mata Sul aconteceu em setembro, no município em Tamandaré. Durante três meses, mulheres agricultoras e técnicas do Centro Sabiá trabalharam questões que envolvem a construção social de opressão da mulher e o empoderamento feminino. Cerca de 30 mulheres de sete municípios da região participaram do Seminário. A Escola Feminista na Zona da Mata Sul foi realizada em parceria com o Centro das Mulheres do Cabo.

O curso foi dividido em quatro módulos: Gênero, História do Brasil – Questões de Raça, Economia e Feminismo. No contexto político de golpe que vivemos no Brasil, a Escola se faz ainda mais importante. “Agora que temos que nos fortalecer

mesmo, porque nossas organizações estão sendo ameaçadas”, disse Izabel Santos, educadora do Centro das Mulheres do Cabo.

Para muitas mulheres esse foi o primeiro contato com o que é realmente ser feminista. “Pra mim foi uma coisa nova. Antes eu não sabia explicar o termo feminista e achava muito forte, preconceituoso. Eu entendia o nome como muito radical”, diz Jéssica Rodrigues, jovem do Engenho Couceiro, município de Palmares. E ela conta que já vê mudanças em sua vida. “Minha relação com meu marido mudou muito. Eu vejo as coisas que estão erradas e reclamo. Aí qualquer coisinha que eu faça ele diz: ‘ah, pronto, agora é a história de feminista’,” conta ela.

Apoio: **terre des hommes schweiz** Oportunidades para jovens

**MISEREOR**  
DHR HILFSWERK

Dois Dedos de Prosa é uma publicação do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá. Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife/PE – CEP: 50050-080 – Fone/Fax: (81) 3223.7026 e (81) 3223.3323 – E-mail: sabia@centrosabia.org.br – www.centrosabia.org.br – **DIRETORIA** - Presidenta: Lenir Ferreira Gomes. Vice-presidenta: Joelma Pereira. Secretário: Flávio Duarte. Conselho Fiscal: Alaide Martins e Tone Cristiano. **COORDENAÇÃO** - Coordenação Geral: Alexandre Henrique Bezerra Pires. Coordenadora Técnico Pedagógica: Maria Cristina Aureliano. Coordenadora Administrativo Financeira: Verônica Batista. **EQUIPE DE TRABALHO**: Ana Lúcia, Antônio Júnior, Carlos Alberto, Darlilton Lima, Davi Fantuzzi, Demetrius Falcão, Dilene Nicolau, Elivânia Leal, Hesteólvia Shyrley, Iran Severino, Ivanildo Carneiro (estagiário), Jacinta Gomes, Jackson Helder, Janaina Ferraz, Joseneide Oliveira, Juliana Peixoto, Júlio César, Júlio Valério, Jullyana Lucena, Lindoval de Lima, Lucas Oliveira, Maria Edneide, Natália Porfírio, Nicléia Nogueira, Raimundo Daldemberg, Vânia Luiza e Wellington Gouveia. **COORDENAÇÕES LOCAIS**: Agreste: Carlos Magno de Medeiros. Zona da Mata: Ana Santos da Cruz. Sertão: Rivaneide Almeida. **GERÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**: Pedro Eugênio. **NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO**: Laudence Oliveira (DRT/PE – 2654) e Sara Brito. **EDIÇÃO**: Laudence Oliveira (DRT/PE – 2654). **NÚCLEO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS**: Aniérica Almeida. O Trabalho do Centro Sabiá também recebe apoio das seguintes organizações: ActionAid, Banco do Nordeste de Desenvolvimento Social (BNDES), ministérios do Meio Ambiente, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e do Desenvolvimento Agrário, Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária (Sara)/Secretaria Executiva de Agricultura Familiar (Seaf)-PE. **PROJETO GRÁFICO**: Alberto Saulo. **DIAGRAMAÇÃO**: Thiago Almeida. **IMPRESSÃO**: Gráfica Flamar. **TIRAGEM**: 5.000 (cinco mil) exemplares.



# Pesquisa analisa práticas agroecológicas no Semiárido

Estudo quer saber o impacto causado por essas práticas na vida das famílias agricultoras de três países

Por Gildete Pereira e Hugo Felipe



Foto: Hugo Felipe

Cerca de 420 famílias participaram da pesquisa em Pernambuco

O título da pesquisa é: Sistemas de alimentação sustentáveis são possíveis – um estudo empírico de exemplos do trabalho de organizações parceiras de Misereor nos países do Sul. O estudo envolve três países que têm agricultura familiar em área de clima semiárido: Índia, Brasil e Senegal. Os países foram selecionados pela própria Misereor, a agência de cooperação Alemã, já que a mesma tem projetos nesses territórios. Em Pernambuco, o Centro Sabiá foi escolhido como a organização facilitadora da pesquisa, devido aos 20 anos de parceria com a cooperação e o reconhecimento do seu trabalho.

O coordenador da pesquisa no Brasil, André Luiz, explica o objetivo do estudo. “Um dos objetivos é avaliar os projetos,

apresentando, em números, se o recurso investido nesses três países gera resultados”, afirma André. O objetivo principal, entretanto, é demonstrar que as práticas agroecológicas são mais pertinentes para produção em um ambiente semiárido, em contexto de mudanças climáticas. “Ou seja, todas as famílias de agricultores e agricultoras que estão adotando essas práticas, através dos dados empíricos, elas estão tendo resultados melhores do que aquelas convencionais. Então, queremos saber se as informações são pertinentes”, explica André.

O estudo quer mostrar, ainda, que as práticas agroecológicas também conseguem trazer benefícios ambientais, produção de alimentos, renda e cidadania.

## Pesquisa será apresentada em Seminário

Em Pernambuco, foram entrevistadas cerca de 420 famílias, distribuídas em onze municípios no Sertão e no Agreste do estado. Destas 420, metade são agroecológicas e a outra metade são de famílias que praticam a agricultura convencional. O propósito foi de fazer a análise comparativa, e poder avaliar melhor a questão da produção e o acesso às políticas públicas.

“Gostei muito de ter participado da pesquisa. No início achei muito difícil responder tanta pergunta, mas depois que fui vendo os resultados que iam aparecendo ao longo da entrevista pude perceber que era algo de extrema importância”, avalia uma das agricultoras entrevistadas, Chirlene Barbosa, município de Bom Jardim, Agreste de Pernambuco.

O resultado do estudo foi apresentado no Recife, no final de outubro deste ano. A expectativa é que a pesquisa traga dados importantes, como já vem sinalizando. Mesmo o Semiárido pernambucano enfrentando cinco anos de seca, as famílias agricultoras que optam pela agroecologia estão conseguindo produzir seus alimentos. Contribuem assim para a segurança alimentar da família e ainda geram renda vendendo o excedente da produção. ■



Foto: Hugo Felipe

Famílias do Agreste receberam os/as pesquisadores/as em seus sítios



# As forças de direita se rearticulam no Brasil

Partidos que deram sustentação ao afastamento de Dilma Rousseff saem fortalecidos nas eleições municipais de 2016

Por Laudence Oliveira

O resultado das eleições municipais pelo Brasil, de certa forma, foi o esperado. Os partidos PSDB e o PMDB, que deram sustentação ao afastamento da presidenta Dilma Rousseff, saíram fortalecidos. O PT, por sua vez, perdeu fôlego e terminou diminuindo seu território de gestões municipais. Perdeu, inclusive, a principal capital do país, São Paulo. Divulgação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dos municípios com mais de 200 mil habitantes, dá uma amostragem de como ficou o Brasil depois de 2 de outubro.

Nesse mapa do TSE, o PSDB que tinha 18 prefeituras, pode chegar a 31. No primeiro turno já garantiu 12 e disputa o segundo turno em 19. O PMDB que tinha apenas 11 prefeituras, já elegeu sete e disputa o segundo turno em 15 delas, podendo chegar a 22. Já o PT, que dirigia 15 desses municípios com mais de 200 mil habitantes, só elegeu um no primeiro turno e disputa o segundo turno em mais sete, podendo chegar a 8 municípios. Comprovando o que já se esperava das urnas, que o PT sairia enfraquecido nas disputas municipais.

O Partido que não cresceu significativamente no Brasil, nos municípios de grande porte, foi o PSB, pois desses grandes colégios eleitorais já governava em 9, e o máximo que pode chegar é a dez prefeituras. Corre risco, inclusive, de não reeleger seu candidato na capital pernambucana, Recife, já que a disputa seguiu para o segundo turno com o ex-prefeito João Paulo, do PT.

Um partido novo, de esquerda, que começa a fazer história nas disputas eleitorais é o PSOL. Foi para o segundo turno em três importantes colégios



Em todo o país há protestos contra a política do governo Temer e seus aliados

eleitorais, sendo duas capitais: Rio de Janeiro/RJ e Belém, no Pará, com chances reais de vitória. Em Pernambuco, já tem um deputado estadual e na capital pernambucana, elegeu um vereador.

## PSB - crescimento é em Pernambuco

Partido que no estado de Pernambuco abraçou a defesa do impeachment da presidenta Dilma Rousseff, depois de usufruir durante muitos anos do governo petista, o PSB, cresceu no estado. Dos 185 municípios pernambucano, 68 serão

governados pelo PSB. Podendo chegar a 70, caso vença no segundo turno no Recife e Olinda. Em dois grandes municípios do Sertão do estado, como Petrolina e Afogados da Ingazeira, o partido já garantiu a gestão no primeiro turno.

Na Zona da Mata Sul de Pernambuco uma única família governa três municípios litorâneos, e se mantém no poder a cerca de 20 anos. A família Hacker garantiu a eleição em Rio Formoso, Tamandaré e Sirinhaém, todos sob a legenda do PSB. Municípios que têm no turismo uma das principais fontes de arrecadação, só em 2015 foram cerca de R\$ 169 milhões. Praias como Carneiros, Guadalupe, A-Ver-o-Mar e

Ilha de Santo Aleixo, existentes nesse território, são bastante procuradas pelo turismo nacional e internacional. Mas a violência, a falta de infraestrutura e a má qualidade de vida para as populações locais ainda é grande.

“

Por isso que vem todos os ataques.

Não podemos ficar refém de eleições e alianças com a burguesia novamente. Muitos se contentam em administrar o Estado burguês. Não podemos nos satisfazer com isso. O combate agora é na rua.

”

**Jaime Amorim**  
Coordenador do MST-PE



Foto: Laudénice Oliveira

Jaime Amorim, do MST-PE, acredita que a nova forma da esquerda se organizar é em coletivos como o Levante

## Avaliando o quadro – apontando novas saídas

Para o Coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) em Pernambuco, Jaime Amorim, o PT deixou de ser útil para o capital e para a burguesia. “Por isso que vem todos os ataques. Não podemos ficar refém de eleições e alianças com a burguesia novamente. Muitos se contentam em

administrar o Estado burguês. Não podemos nos satisfazer com isso. O combate agora é na rua”, defende Jaime.

Na sua opinião, os coletivos de esquerda são as novas formas de organização da sociedade para enfrentar os processos eleitorais, ou viabilizar mudanças em nosso país. “As organizações de luta também estão sofrendo modificações. A juventude

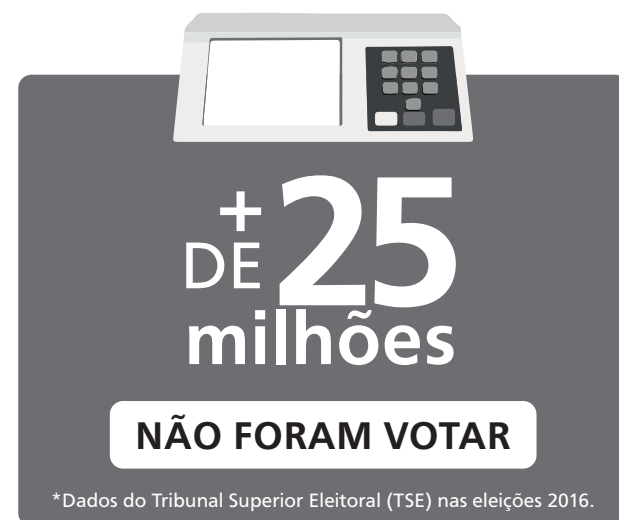
e o povo foram desorganizados. Estão surgindo novas estruturas: a Frente Brasil Popular, a Frente Povo Sem Medo e o Levante são coletivos de luta e organização”, afirma durante palestra realizada no encontro Estadual da Articulação Semiárido de Pernambuco (ASA-PE).

## A Revolta Traduzida nas Urnas

O número de votos nulos, brancos e de abstenções (que deixaram de ir votar) foi alto em todo país. De acordo com os números divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mais de 25 milhões de pessoas não foram votar nessas eleições municipais. Em nove capitais do país, juntando os votos nulos, brancos e as abstenções a soma ficou maior que a quantidade de votos do primeiro colocado, como foi o caso de São Paulo. O prefeito eleito, João Dória (PSDB) de São

Paulo, obteve um pouco mais de três milhões e 85 mil votos; já os votos nulos, brancos e as abstenções ficaram em mais de três milhões e 96 mil.

Em capitais como Belo Horizonte/MG, Porto Alegre/RS, Curitiba/PR, Belém/PA, Cuiabá/MT, Campo Grande/MS e Aracaju/SE, o número de votos nulos, brancos e as abstenções ultrapassou os votos dos candidatos que ficaram em primeiro lugar na disputa das eleições desses municípios. ■





# É muita **maldade!!!**

## A PEC 241 vem para desmantelar a política social do Brasil

Por Laudence Oliveira

**N**ão é à toa que ela foi batizada de PEC da maldade, PEC do fim do mundo e tantas outras descrições. Não poderia ser diferente. A Proposta de Emenda Constitucional 241 (PEC 241) é um verdadeiro atentado contra a nossa Constituição de 1988 e aos direitos sociais de brasileiros e brasileiras. Direitos esses conquistados a duras penas e em muitos anos de luta.

Aprovada em primeira votação na Câmara dos deputados, dia 10 de outubro, a PEC 241, como também é chamada, estabelece que as despesas primárias do governo não poderão crescer durante 20 anos. Significa congelar gastos com Saúde, Educação e políticas sociais que beneficiam a população. A PEC foi apresentada ao Congresso pelo presidente em exercício, Michel Temer e os deputados/as governistas estão correndo para aprová-la antes que a população entenda o desmantelo que ela causará ao povo brasileiro.



Foto: Rafael Oliveira

Em todo o Brasil jovens estão indo às ruas e ocupando escolas e universidades contra a PEC 241

## Com quem fica **o prejuízo**

A PEC 241 ainda precisa passar pelo Senado, que tudo indica também aprovará essa maldade, para poder ser sancionada por Temer e entrar em vigor. Todos os argumentos dos/as defensores/as da proposta é que o país precisa de crescimento econômico. Mas ninguém vê-los/as propor taxar as grandes fortunas, nem mexer nas taxas de juros da dívida pública que leva 45% do orçamento da União.

Mas, o que o governo fica proibido de fazer durante 20 anos? Não poderá realizar concursos públicos. Significa dizer que não abrirá vagas para contratar médicos/as e professores/as durante 20

anos, mesmo já não havendo número suficiente para atender a demanda de hospitais e universidades. Funcionários/as públicos ficarão sem aumento salarial durante esse mesmo período. Será que comida, água, luz, telefone, passagem, medicamentos, roupas também ficarão com seus preços congelados durante 20 anos? Esperemos!!

Também fica proibido criar subsídio para qualquer área. Sabemos que a proibição só vai servir para liberar verbas para a agricultura familiar, para a reforma agrária, para construção de casas populares, para programas como o das cisternas. Assim como o Sistema Único de

Saúde (SUS), que além de ficar sem médicos/as ficará sem subsídios para melhorar os seus serviços. As Universidades e Institutos Federais Federais ficarão sem verbas para pesquisa e melhoramento de suas estruturas. Mas, a declaração do deputado Nelson Markezelli, do PTB de São Paulo, que é um grande empresário exportador de suco de laranja e defensor ardoroso da PEC 241, deixa claro pra quem eles governam agora. "Quem não tem dinheiro não faz universidade. O meu filho pode fazer", declarou o deputado a jornalistas, depois da votação da PEC 241. Temer e seus aliados estão deixando claro de como será o seu (des)governo. ■

# Teste de transgenia fez parte do Sementes do Semiárido

### Programa da ASA Brasil estimula criação de bancos comunitários de sementes crioulas no Agreste de Pernambuco

Por Juliana Peixoto



No Agreste de Pernambuco, agricultores/as gostaram de saber que seu banco comunitário não tem milho transgênico

**N**os municípios do Agreste de Pernambuco, cerca de 680 famílias participaram do Programa Sementes do Semiárido da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA Brasil), executado pelo Centro Sabiá. O programa estimulou a criação ou manutenção de bancos de sementes comunitários e familiares. Uma das ações que estimula as famílias guardiãs

de sementes crioulas é o teste de transgenia, que faz parte do Programa. Ele é feito especialmente no milho. O objetivo é analisar a qualidade do grão que as famílias estocam nos bancos comunitários de sementes e em suas casas.

Os testes já estão sendo realizados com 34 bancos comunitários, com amostras das sementes trazidas por agricultores e

agricultoras que participam das atividades realizadas. Durante a prática do teste, que é feita com os agricultores e as agricultoras, há uma grande expectativa. Sementes de 54 famílias já foram analisadas. Destas, 25 já estão comprovadas que suas sementes de milho são realmente crioulas. Outra parte ainda vai entrar em fase de teste. A tristeza, entretanto, ficou com alguns agricultores e agricultoras que cultivam seus roçados de milho com sementes que vieram de seus avós, mas pelo fato da fácil contaminação por polinização cruzada de plantas de roçados vizinhos, hoje seu milho está transgênico.

Na avaliação das famílias, o teste é importante e necessário, para que de fato sejam guardadas e multiplicadas as sementes crioulas, e as que não são transgênicas. “Eu não tinha tanta certeza se meu milho era mesmo crioulo. Fiquei feliz com o resultado”, diz o agricultor Nildo da Silva um dos guardiões de sementes da comunidade do Dendê, do município de Cumaru, Agreste de Pernambuco, que teve seu milho testado.

## Alimentos Agroecológicos

Nos encontros realizados nas comunidades para discutir a transgenia e o cuidado com as sementes crioulas, um dos pontos abordados é a produção de alimentos agroecológicos. As falas das famílias agricultoras confirmam os vários benefícios que um sistema agroecológico de produção oferece. “Pra que tomar remédio que tem como base a nossa cidreira, o nosso capim-santo, se a gente tem a própria planta?”, questiona o agricultor Luiz Eleotério, da comunidade

de Queimadas, município de Cumaru, Agreste de Pernambuco.

O agricultor Rafael Justino, da comunidade de Feijão, município de Bom Jardim, também do Agreste, partilhou sua experiência na produção agroecológica: “por não queimar, não usar veneno, levei nome de louco pelos próprios vizinho. Hoje, depois deles verem que de fato a agroecologia é sustentável, eles estão fazendo o mesmo que a gente”, finaliza Rafael. ■



Agricultores/as aprendendo a realizar o teste de transgenia



# Juventude em PROSA

QUER  
AJUDAR O  
CENTRO SABIÁ?



DOAR:  
UM GESTO DE  
SOLIDARIEDADE  
E CONFIANÇA

Caixa Econômica Federal

Banco Número: 104

Agência: 0923

Operação: 013

Conta Poupança: 17341-0

CNPJ: 41.228.651/0001-10

Ou acesse a nossa página

[www.centrosabia.org.br](http://www.centrosabia.org.br)

## Juventude rural com autonomia e organização

A Comissão de Jovens Multiplicadores da Agroecologia (CJMA) realizam atividades no Sertão e na Mata Sul

Por Gideão Patrício\*

Na Zona da Mata Sul de Pernambuco, os/as jovens realizaram um encontro na Comunidade Quilombola Engenho de Siqueira, município de Rio Formoso. A atividade aconteceu no final de agosto e contou com a participação de representantes de quatro comunidades do município. O objetivo do encontro foi fortalecendo os/as jovens nas comunidades para contribuir com a formação dos grupos de base e realização das atividades planejadas pela Comissão de Jovens

Multiplicadores/as da Agroecologia (CJMA).

“Eu estou sentindo que agora as coisas estão encaminhando. Demos um pequeno passo, mas só de estar aqui reunidos juntos nos planejando para que as coisas aconteçam, já fico feliz. Agradeço por o encontro ser aqui na minha casa, porque assim quem não conhecia passa a conhecer o meu trabalho e o da minha família”, pontua a jovem quilombola Joely Maria.



## Um bingo Dançante

Por Gabriel Venâncio, Kayte Rafaela e José Carlos\*\*

No município de Flores, Sertão de Pernambuco, a juventude aposta, em formação e arte. Desde o início deste ano que a Comissão de Jovens Multiplicadores/as da Agroecologia realiza atividades neste campo como o Cine Arte das Flores, rodas de diálogos e encontro de formação em diversas temáticas.

Para garantir a realização das atividades, os/as jovens fazem várias articulações para arrecadar recursos. Vão realizar um Bingo Dançante, na comunidade de Brejinho, para captar recursos e proporcionar lazer para a juventude e a comunidade local.

Será convidado um sanfoneiro da comunidade, resgatando e valorizando a cultura nordestina.

“É importante esse Bingo Dançante para que os jovens da comunidade e vizinhos estimulem-se a se organizar. Sem falar do resgate da cultura nordestina, com o forró pé de serra, que vem sumido das nossas comunidades. Isso nos valorizar e nos ajuda a andar com nossas próprias pernas”, explica Kayte Rafaela uma das coordenadoras da CJMA, da comunidade Matalotagem, Flores. ■

\*Gideão Patrício é jovem multiplicador da agroecologia do município de Rio Formoso, Zona da Mata Sul de Pernambuco.

\*\*Gabriel Venâncio, Kayte Rafaela e José Carlos são jovens multiplicadores da Agroecologia do município de Flores, Sertão de Pernambuco.